

Principais resultados do RAIDES 14 – Diplomados em 2013/14

Diplomados em estabelecimentos de ensino superior

Em 2013/14, os estabelecimentos de ensino superior emitiram 93 027 diplomas (menos 5 454 do que no ano letivo anterior), relativos a todos os níveis de formação, dos quais 82,3% no ensino público (76 598) e 17,7% no ensino privado (16 429).

Face a 2012/13, ambos os subsistemas registaram decréscimos no número de diplomas concedidos: 3,5% no ensino superior público e 13,9% no ensino superior privado.

Em 2013/14, em estabelecimentos de ensino superior universitário foram emitidos 62 823 (67,5%) diplomas e em estabelecimentos de ensino superior politécnico foram emitidos 30 354 (32,6%) diplomas.

A representação dos diplomados do sexo feminino, em estabelecimentos de ensino superior, era de 58,4% (54 338), valor que tem oscilado entre 58% e 60% desde o ano letivo de 2007/08.

Em 2013/14, cerca de metade dos diplomados, 51,2%, obteve um diploma ao nível da licenciatura (47 593) e 8,4% obteve um diploma ao nível de mestrado integrado (7 831).

O número de diplomas em mestrados (16 202) e em diplomas de especialização – curso de mestrado (11 092) representando 17,4% e 11,9% do total de diplomas, registaram ambos, face a 2012/13, decréscimos na ordem de, respetivamente, 6,4% e 9,6%.

O número de diplomas em programas de doutoramento (2 503) representou 2,7% do total de diplomas registando, face a 2012/13, um crescimento de 1,6% enquanto os diplomas de especialização – curso de doutoramento (1 505), representando 1,6% do total de diplomas, registaram um decréscimo de 11,1%.

As áreas “Ciências Sociais, Comércio e Direito”, “Engenharia, Indústrias Transformadoras e Construção” e “Saúde e Proteção Social” apresentaram a maior expressão com, respetivamente, 27 883 (30,0%), 17 635 (19,0%) e 15 931 (17,1%) diplomas concedidos, valores idênticos aos dos anos letivos 2011/12 e 2012/13. O conjunto de diplomas emitidos nessas três áreas representou 66% do total de diplomas.

Em relação a 2012/13, a área “Agricultura” registou o maior aumento no número de diplomas: 7,9% (de 1 700 para 1 834 diplomas). A área “Educação”, tal como no ano letivo anterior, apresentou o maior decréscimo: 14,1% (de 8 560 para 7 357 diplomas).

No ensino superior público, em 2013/14, as áreas “Ciências Sociais, Comércio e Direito”, “Engenharia, Indústrias Transformadoras e Construção” e “Saúde e Proteção Social” apresentaram uma expressão na ordem dos 65% com, respetivamente, 21 261 (27,8%), 16 419 (21,4%) e 12 437

(16,2%) diplomas concedidos, valores idênticos aos do ano letivo anterior. Face a 2012/13, este subsistema registou aumento do número de diplomas nas áreas “Agricultura” (1 636) e “Serviços” (5 071) de, respetivamente, 2,6% e 1,8%, enquanto todas as outras áreas registaram decréscimos no número de diplomas, de 2,5% na área “Saúde e Proteção Social” a 5,5% na área “Ciências Sociais, Comércio e Direito”.

No ensino superior privado, em 2013/14, as áreas “Ciências Sociais, Comércio e Direito”, “Saúde e Proteção Social” e “Educação” representaram 72,2% dos diplomas deste subsistema, assim distribuídos: 6 622 (40,3%), 3 501 (21,3%) e 1 736 (10,6%). Face a 2013/14, apesar da expressividade destas três áreas, verificaram-se decréscimos no número de diplomas emitidos: 12,7% na área “Ciências Sociais, Comércio e Direito”, 34,8% na “Educação” e 9,6% na “Saúde e Proteção Social”, indicando-se ainda um decréscimo de 10,6% na área “Engenharia, Indústrias Transformadoras e Construção” (1 216). No entanto, a área “Agricultura” (198) registou um aumento do número de diplomas de 86,8%.

Em 2013/14, os estabelecimentos de ensino superior emitiram 25 242 diplomas em cursos das áreas de “Ciências e Engenharias” (27,1%), valor inferior ao de 2012/13 (26 175).

Diplomados em cursos de especialização tecnológica (CET) ministrados em estabelecimentos de ensino superior

Em 2013/14, os estabelecimentos de ensino superior emitiram 4 524 diplomas de especialização tecnológica (mais 910 do que no ano letivo anterior), dos quais 80,9% no ensino público (3 658) e 19,1% no ensino privado (866).

Em 2013/14, à semelhança do verificado desde 2006/07, o número de diplomas em cursos de especialização tecnológica no ensino superior politécnico (3 666) era muito superior ao registado no ensino superior universitário (858), representando 81,0% do total de diplomados nestes cursos.

A representação dos alunos do sexo masculino diplomados nesses cursos era de 59,9% (2 712) valor que oscilou entre 62% e 60% de 2009/10 a 2012/13.

As áreas “Engenharia, Indústrias Transformadoras e Construção”, “Ciências Sociais, Comércio e Direito” e “Serviços” apresentaram a maior expressão de diplomas concedidos com, respetivamente, 1 189 (26,3%), 932 (20,6%) e 645 (14,3%), valores idênticos aos do ano letivo anterior. O conjunto de diplomas de especialização tecnológica emitidos nessas três áreas representou 61,2% do total.

Em relação a 2012/13, todas as áreas registaram aumento no número de diplomas, sendo de salientar as áreas “Saúde e Proteção Social” (447), “Ciências, Matemática e Informática” (593) e “Agricultura” (368) que apresentaram crescimentos de, respetivamente, 46,6%, 36,0% e 31,0%.

No ensino superior público, face a 2012/13, também todas as áreas registaram aumento no número de diplomas, sendo de salientar as áreas “Saúde e Proteção Social” (298), “Ciências, Matemática e

Informática” (484) e “Ciências Sociais, Comércio e Direito” (743) que apresentaram crescimentos de, respetivamente, 39,9%, 28,4% e 23,0%.

No ensino superior privado, face a 2012/13, verificou-se que igualmente todas as áreas registaram aumento no número de diplomas de especialização tecnológica, sendo de salientar a área “Agricultura” (43) que, neste subsistema, iniciou a concessão de diplomas no ano letivo anterior, tendo registado um crescimento de 207,1%. As áreas “Ciências, Matemática e Informática” (109), “Serviços” (200) e “Saúde e Proteção Social” (149) apresentaram crescimentos de, respetivamente, 84,7%, 70,9% e 62,0%.

Em 2013/14, os estabelecimentos de ensino superior emitiram 1 782 diplomas de especialização tecnológica nas áreas de “Ciências e Engenharias” (39,4%), valor superior ao de 2012/13 (1 423) embora com igual expressão percentual (39,4%).